

## DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MARANHÃO

Silvio Marcos Pereira da Cruz<sup>1</sup>, José Edilson Rios Queiroz Júnior<sup>2</sup>, Laudicéia Borges Primo<sup>3</sup>, Debora Regina Boccato Luisi<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: silvio.markos.kruz@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: josedillon11@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: ceiaprmo@gmail.com; <sup>4</sup>Enfermeira. Docente do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: debora.luisi@italo.br

**Introdução:** O câncer do colo do útero representa um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, onde persistem elevadas taxas de incidência e mortalidade relacionadas às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, baixa cobertura do exame preventivo e diagnóstico tardio. No Brasil, essa neoplasia ocupa a quarta posição entre os tipos de câncer mais incidentes entre as mulheres, apresentando maior gravidade na região Nordeste, com destaque para o estado do Maranhão. Diversos fatores estão associados ao desenvolvimento da doença, como infecção pelo HPV, início precoce da vida sexual, múltiplos parceiros, tabagismo e vulnerabilidade socioeconômica. Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) e a atuação do enfermeiro tornam-se fundamentais na promoção da saúde, prevenção e diagnóstico precoce. **Objetivo:** Identificar barreiras estruturais, sociais e culturais que dificultam a adesão das mulheres ao exame preventivo do câncer do colo do útero no estado do Maranhão, destacando a atuação do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada a partir de publicações científicas disponíveis nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, no período de 2015 a 2024. Foram incluídos artigos completos publicados em português relacionados à temática proposta. Inicialmente, foram selecionados 50 estudos, dos quais 31 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a análise final da pesquisa. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que as principais barreiras para a realização do exame preventivo estão relacionadas à insuficiência de insumos, precariedade estrutural das Unidades Básicas de Saúde, demora nos resultados laboratoriais e dificuldades de acesso em comunidades rurais e vulneráveis. Além disso, fatores sociais como baixa escolaridade, vulnerabilidade econômica e limitações na busca ativa dificultam a adesão ao rastreamento. Aspectos culturais, como medo, vergonha e tabus relacionados ao exame ginecológico, também influenciam negativamente a procura pelos serviços de saúde. Apesar dos desafios, o enfermeiro desempenha papel estratégico por meio de ações educativas, acolhimento humanizado, visitas domiciliares e campanhas comunitárias. **Conclusão:** Conclui-se que o enfrentamento do câncer do colo do útero no Maranhão exige investimentos em infraestrutura, fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e valorização da atuação do enfermeiro. A integração entre assistência qualificada, educação em saúde e respeito às particularidades culturais das mulheres é essencial para ampliar a adesão ao exame preventivo e reduzir os índices de morbimortalidade.

**Descritores:** Câncer do Colo do Útero, Estratégia Saúde da Família, Enfermagem, Prevenção, Saúde da Mulher.